

## A Comunhão Reparadora

Contribuição de Pe. Alberto Gomes  
30 de maio de 2007  
Última Atualização 30 de maio de 2007

A Comunhão foi a única máxima razão que determinou o Deus-Amor a sacramentar-Se. Nunca o faria se não houvesse quem Lhe viesse a oferecer morada digna no trono do seu coração.

É a tua comunhão santa que faz as delícias do Amado.

Por isso, tudo quanto religiosamente faças antes da Comunhão é sempre pouco; não realiza o último ideal de Jesus Sacramentado.

Também além da tua santa comunhão nada mais grandioso podes fazer. Sim; não encontras na Religião ato mais nobre, mais rico, mais divino!

Lembra-te que a comunhão ilumina a inteligência, fomenta a caridade e gera a pureza.

É certo que há um ato igual à Comunhão, mas esse não se dá aqui: é no Céu, a eterna posse de Deus!

Alma eucarística: convence-te de que o ato que mais desagrava a Bondade Divina é a comunhão bem feita, cheia de amor; nem fria nem fastidiosa para não torturar nem entristecer o Amantíssimo Jesus.

Esta comunhão reparadora não basta ser mensal nem mesmo semanal: de ti, o Prisioneiro do Amor espera a tua Comunhão Diária.

Mas não esqueças a condição: cheia de amor, para que seja ato reparador e consolador!

Devemos combater a falsa piedade conquistando a verdadeira virtude.

As comunhões desinteressadas ou inconscientes, injuriam a Jesus Cristo, escandalizam os pagãos e prejudicam a nossa alma, que nada progride com as comunhões habituais, formalistas ou rotineiras.

Reparemos com boas comunhões essas comunhões da moda, pois que, hoje, também a moda entrou nos templos e já se comete o sacrilégio de comungar para ser visto!!!

A Comunhão bem feita, cheia de amor, há-de ser acompanhada do teu esforço de santidade.

Se em Belém querias preparar um fofinho ao Divino Infante, hoje deves preparar ao Divino Hóspede uma digna morada no trono de ouro fino do teu coração. Há-de, para isso, viver diariamente o exercício da virtude.

A prática das virtudes morais deve ser a melhor preparação e a melhor ação de graças para a Comunhão.

Orações para depois da Comunhão (ação de graças ao fim da Missa)

Jesus: Cá estou novamente em tua morada, ó alma comungante, e quais são os teus sentimentos?

Alma: Ó Amado Jesus, perdoai as minhas maldades!  
Viestes a mim e eu estava mal preparada para Vos receber!  
R. Ó Amado Jesus, perdoai as minhas maldades!  
Viestes a mim e eu estava cheia de culpas!  
R. Ó Amado Jesus, perdoai as minhas maldades!  
Viestes a mim e eu tinha o meu coração cheio de infidelidades!  
R. Ó Amado Jesus, perdoai as minhas maldades!

Jesus: Ó alma comungante, pelo Dom que te concedo, que me dizes tu?

Alma: Ó Amado Jesus, graças infinitas ao Vosso Amável Coração!  
Eu Vos bendigo por me terdes criado à Vossa imagem e semelhança!  
R. Ó Amado Jesus, graças infinitas ao Vosso Amável Coração!  
Eu Vos bendigo por me terdes remido em Vosso sangue!  
R. Ó Amado Jesus, graças infinitas ao Vosso Amável Coração!  
Eu Vos bendigo por me terdes alimentado com esta comunhão!  
R. Ó Amado Jesus, graças infinitas ao Vosso Amável Coração!

(outras ações de graças...)

Pe. Alberto Gomes (adapt.)  
A Minha Comunhão Diária  
Obra do Amor Divino &ndash; Portugal